

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	188.053	183.754
1.01	Ativo Circulante	38.005	29.786
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.449	2.537
1.01.03	Contas a Receber	16.753	9.675
1.01.03.01	Clientes	16.753	9.675
1.01.03.01.01	Clientes	18.293	10.256
1.01.03.01.05	(-) Duplicatas Descontadas	-485	0
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.055	-581
1.01.04	Estoques	13.344	15.506
1.01.04.01	Materiais	6.650	8.896
1.01.04.02	Produtos em processo	4.363	4.854
1.01.04.03	Produtos Acabados	4.968	5.253
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.637	-3.497
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.096	1.367
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.096	1.367
1.01.07	Despesas Antecipadas	143	234
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.220	467
1.01.08.03	Outros	2.220	467
1.01.08.03.01	Adiantamentos	801	175
1.01.08.03.02	Outros	110	292
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.309	0
1.02	Ativo Não Circulante	150.048	153.968
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.657	39.353
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.579	22.315
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.579	22.315
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.850	2.860
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.229	2.860
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.621	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.228	14.178
1.02.01.09.03	Eletrobrás	9.757	9.757
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.202	3.946
1.02.01.09.05	Outros	269	475
1.02.02	Investimentos	54.633	54.651
1.02.02.01	Participações Societárias	91	109
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	91	109
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	54.542	54.542
1.02.02.02.01	Terrenos	54.542	54.542
1.02.03	Imobilizado	55.594	58.445
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	55.594	58.445
1.02.04	Intangível	1.164	1.519
1.02.04.01	Intangíveis	1.164	1.519

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	188.053	183.754
2.01	Passivo Circulante	135.270	113.060
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.006	18.931
2.01.01.01	Obrigações Sociais	23.025	11.643
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.981	7.288
2.01.02	Fornecedores	25.428	21.154
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.428	21.154
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.578	12.126
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.945	9.340
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	14.977	7.487
2.01.03.01.03	REFIS	1.968	1.853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.623	2.777
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	3.623	2.777
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	9
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	10	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.769	48.601
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.499	48.064
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.325	42.323
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.174	5.741
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	270	537
2.01.05	Outras Obrigações	8.489	12.248
2.01.05.02	Outros	8.489	12.248
2.01.05.02.04	Outros	5.486	9.245
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	196.456	192.828
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.019	27.550
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.019	27.411
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.019	27.411
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	139
2.02.02	Outras Obrigações	109.641	103.733
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.026	2.597
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	9.681	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	-1.655	2.597
2.02.02.02	Outros	101.615	101.136
2.02.02.02.03	REFIS	82.711	82.159
2.02.02.02.04	Outros	16.007	15.663
2.02.02.02.05	Obrigações Sociais/Trabalhistas	2.897	3.314
2.02.03	Tributos Diferidos	29.217	27.946
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.217	27.946
2.02.04	Provisões	33.579	33.599
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.579	33.599
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.242	32.243
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.337	1.356
2.03	Patrimônio Líquido	-143.673	-122.134
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.03	Reservas de Reavaliação	323	386
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-210.887	-189.488
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.639	19.716

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.828	99.222	41.588	125.273
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.043	-87.617	-38.668	-114.202
3.03	Resultado Bruto	4.785	11.605	2.920	11.071
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.153	-18.712	-8.364	-23.703
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.536	-7.947	-3.621	-10.794
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.398	-10.429	-4.252	-13.117
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-84	-188	-179	765
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-135	-148	-312	-557
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.368	-7.107	-5.444	-12.632
3.06	Resultado Financeiro	-4.600	-11.406	-6.670	-15.965
3.06.01	Receitas Financeiras	104	460	167	515
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.704	-11.866	-6.837	-16.480
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-3.993	-9.721	-6.205	-14.719
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-711	-2.145	-632	-1.761
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.968	-18.513	-12.114	-28.597
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-727	-3.008	-290	-708
3.08.02	Diferido	-727	-3.008	-290	-708
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.695	-21.521	-12.404	-29.305
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.695	-21.521	-12.404	-29.305
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,25320	-10,45720	-6,02670	-14,23910
3.99.01.02	PN	-3,25320	-10,45752	-6,02670	-14,23910

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.695	-21.521	-12.404	-29.305
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1	-18	26	39
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	1	-18	26	39
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.694	-21.539	-12.378	-29.266

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.079	17.529
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.837	-11.871
6.01.01.01	Resultado do período	-21.521	-29.305
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.980	7.864
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	3.008	708
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	932	8.661
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	148	557
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	474	-80
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	2	25
6.01.01.12	Provisão para Contingências	0	-153
6.01.01.15	Provisão(Reversão) para Perdas nos Estoques	-860	-148
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.916	29.400
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-7.553	-1.705
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	3.022	983
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	477	509
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-4.278	6.321
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	6.105	7.075
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	13.658	10.559
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	8.336	7.279
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	667	-89
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	3.100	2.601
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-618	-4.133
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-776	-528
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-766	-533
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	0	5
6.02.03	Compra de Intangível	-10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.391	-10.617
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.990	6.850
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-8.381	-17.467
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.912	6.384
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.537	2.942
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.449	9.326

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.521	-18	-21.539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.521	0	-21.521
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-18	-18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18	-18
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	122	-122	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	64	-64	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1	1	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	89	-89	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-30	30	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-210.887	19.962	-143.673

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.305	39	-29.266
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.305	0	-29.305
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39	39
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	39	39
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	322	-322	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	193	-193	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-38	38	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	253	-253	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-86	86	0
5.07	SalDOS Finais	47.147	105	0	-149.119	22.229	-79.638

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	131.366	163.337
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	131.492	160.934
7.01.02	Outras Receitas	19	2.328
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-145	75
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-63.708	-79.820
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.875	-40.791
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-32.833	-39.029
7.03	Valor Adicionado Bruto	67.658	83.517
7.04	Retenções	-3.980	-7.864
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.980	-7.864
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.678	75.653
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	312	-42
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-148	-557
7.06.02	Receitas Financeiras	460	515
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	63.990	75.611
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	63.990	75.611
7.08.01	Pessoal	33.610	46.991
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.742	39.355
7.08.01.02	Benefícios	2.984	5.198
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.884	2.438
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.652	36.284
7.08.02.01	Federais	20.791	19.063
7.08.02.02	Estaduais	14.737	17.108
7.08.02.03	Municipais	124	113
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.249	21.641
7.08.03.01	Juros	8.488	13.006
7.08.03.03	Outras	7.761	8.635
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.521	-29.305
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.521	-29.305

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	188.474	185.098
1.01	Ativo Circulante	40.746	33.908
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.479	2.575
1.01.03	Contas a Receber	16.826	9.675
1.01.03.01	Clientes	16.826	9.675
1.01.03.01.01	Clientes	18.366	10.256
1.01.03.01.05	(-) Duplicatas Descontadas	-485	0
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.055	-581
1.01.04	Estoques	13.373	15.506
1.01.04.01	Materiais	6.679	8.896
1.01.04.02	Produtos em processo	4.363	4.854
1.01.04.03	Produtos Acabados	4.968	5.253
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.637	-3.497
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.466	1.968
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.466	1.968
1.01.07	Despesas Antecipadas	143	234
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.459	3.950
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.168	3.365
1.01.08.03	Outros	2.291	585
1.01.08.03.01	Adiantamentos	804	217
1.01.08.03.02	Outros Créditos	178	368
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.309	0
1.02	Ativo Não Circulante	147.728	151.190
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.428	36.684
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.579	22.335
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.579	22.335
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.621	0
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.621	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.228	14.349
1.02.01.09.03	Eletrobrás	9.757	9.757
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.202	4.117
1.02.01.09.05	Outros	269	475
1.02.02	Investimentos	54.542	54.542
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	54.542	54.542
1.02.02.02.01	Terrenos	54.542	54.542
1.02.03	Imobilizado	55.594	58.445
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	55.594	58.445
1.02.04	Intangível	1.164	1.519
1.02.04.01	Intangíveis	1.164	1.519

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	188.474	185.098
2.01	Passivo Circulante	137.968	116.701
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.006	18.944
2.01.01.01	Obrigações Sociais	23.025	11.654
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.981	7.290
2.01.02	Fornecedores	25.623	21.916
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.623	21.916
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.079	12.710
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.953	9.346
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	14.985	7.493
2.01.03.01.03	REFIS	1.968	1.853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.116	3.355
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	4.116	3.355
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	9
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	10	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	49.714	50.822
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.499	48.249
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.325	40.282
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.174	7.967
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.215	2.573
2.01.05	Outras Obrigações	8.546	12.309
2.01.05.02	Outros	8.546	12.309
2.01.05.02.04	Outros	5.543	9.306
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	195.445	191.698
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.019	27.897
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.019	27.758
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.019	27.758
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	139
2.02.02	Outras Obrigações	108.629	102.177
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.913	2.792
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	10.568	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	-1.655	2.792
2.02.02.02	Outros	99.716	99.385
2.02.02.02.03	REFIS	82.711	82.159
2.02.02.02.04	Outros	14.108	13.912
2.02.02.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.897	3.314
2.02.03	Tributos Diferidos	29.217	28.025
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.217	28.025
2.02.04	Provisões	33.580	33.599
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.580	33.599
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.243	32.243
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.337	1.356
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-144.939	-123.301
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.03	Reservas de Reavaliação	323	386
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-210.887	-189.488
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.639	19.716
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.266	-1.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.828	99.254	41.588	125.273
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.043	-87.829	-38.610	-114.024
3.03	Resultado Bruto	4.785	11.425	2.978	11.249
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.038	-18.685	-8.078	-23.181
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.536	-7.947	-3.621	-10.794
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.406	-10.553	-4.278	-13.177
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-96	-185	-179	790
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.253	-7.260	-5.100	-11.932
3.06	Resultado Financeiro	-4.584	-11.248	-7.124	-16.936
3.06.01	Receitas Financeiras	129	799	323	1.253
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.713	-12.047	-7.447	-18.189
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-711	-2.145	-632	-1.761
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-4.002	-9.902	-6.815	-16.428
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.837	-18.508	-12.224	-28.868
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-661	-2.957	-388	-809
3.08.01	Corrente	-1	-8	0	-173
3.08.02	Diferido	-660	-2.949	-388	-636
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.498	-21.465	-12.612	-29.677
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-287	-155	0	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-287	-155	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.785	-21.620	-12.612	-29.677
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.695	-21.521	-12.403	-29.305
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-90	-99	-209	-372
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	-6,12828	-14,42031
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	-6,12828	-14,42031

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.785	-21.620	-12.612	-29.677
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1	-18	26	39
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	1	-18	26	39
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.784	-21.638	-12.586	-29.638
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.694	-21.539	-12.377	-29.266
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-90	-99	-209	-372

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.605	21.002
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.005	-11.006
6.01.01.01	Resultado do período	-21.620	-29.677
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.980	8.143
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	2.949	636
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	861	9.748
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	474	-80
6.01.01.08	Baixa de itens Ativo Imobilizado/Investimentos	1.211	25
6.01.01.12	Provisão para Contingências	0	-153
6.01.01.14	Provisão(Reversão)Operações c/Derivativos "Swap"	0	500
6.01.01.15	Provisão(Reversão) para Perdas nos Estoques	-860	-148
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.610	32.008
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-7.625	-1.698
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	2.993	209
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	708	359
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-4.562	9.058
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	5.538	7.307
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	13.645	10.559
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	8.252	7.831
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	667	-89
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	3.612	2.663
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-618	-4.191
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-776	-530
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-766	-535
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	0	5
6.02.03	Compra de intangível	-10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.925	-14.138
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.990	6.850
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-8.915	-20.988
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	39
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.904	6.373
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.575	3.084
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.479	9.457

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134	-1.167	-123.301
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134	-1.167	-123.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.521	-18	-21.539	-99	-21.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.521	0	-21.521	-99	-21.620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-18	-18	0	-18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18	-18	0	-18
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	122	-122	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	64	-64	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1	1	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	89	-89	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-30	30	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-210.887	19.962	-143.673	-1.266	-144.939

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372	-368	-50.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372	-368	-50.740
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.305	39	-29.266	-372	-29.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.305	0	-29.305	-372	-29.677
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39	39	0	39
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	39	39	0	39
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	322	-322	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	193	-193	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-38	38	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	253	-253	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-86	86	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-149.119	22.229	-79.638	-740	-80.378

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	131.411	163.338
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	131.535	160.934
7.01.02	Outras Receitas	21	2.329
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-145	75
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64.155	-78.548
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.773	-38.847
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.227	-39.701
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-155	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	67.256	84.790
7.04	Retenções	-3.980	-8.143
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.980	-8.143
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.276	76.647
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	799	1.253
7.06.02	Receitas Financeiras	799	1.253
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	64.075	77.900
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	64.075	77.900
7.08.01	Pessoal	33.614	47.470
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.746	39.760
7.08.01.02	Benefícios	2.984	5.247
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.884	2.463
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.624	36.392
7.08.02.01	Federais	20.757	19.792
7.08.02.02	Estaduais	14.743	16.484
7.08.02.03	Municipais	124	116
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.457	23.715
7.08.03.01	Juros	8.624	14.690
7.08.03.03	Outras	7.833	9.025
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.620	-29.677
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.521	-29.305
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-99	-372



3T16



A **Wetzel S.A – Em recuperação judicial**, empresa industrial que, com suas unidades ferro, alumínio e eletrotécnica, atua em um mercado dinâmico e globalizado, oferecendo produtos de alta qualidade para atender demandas específicas, divulga seus resultados relativos ao terceiro trimestre de 2016 (**3T16**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 32 milhões, com EBITDA de R\$ 0,2 milhão no trimestre.

Resultados no trimestre (R\$ mil)

ROL	31.828
Var.3T16/3T15	-23,5%
EBITDA	165
Marg. EBITDA	0,5%
Prejuízo	6.785
Marg. Líquida	-21,3%

Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058

- **Receita Operacional Líquida** (ROL) consolidada atingiu R\$ 31.828 mil no trimestre e recua em 23,5% a de igual período do ano anterior (R\$ 41.588 mil).
- **Prejuízo Líquido trimestral** de R\$ 6.785 mil apresenta mudança positiva em relação ao terceiro trimestre de 2015, quando se registrou prejuízo líquido de R\$ 12.612 mil. A margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -21,3%, um ganho de 9,0 pontos percentuais comparando os dois períodos analisados (3T16 x 3T15).
- O **EBITDA de R\$ 0,2 mil** contrasta positivamente com o valor de **R\$ 2,2 mil** negativos do mesmo período de 2015.
- Os principais mercados da Companhia continuam apresentando volumes menores do que o mesmo período do ano anterior, resultando em uma receita operacional significativamente menor.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8.300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

Relações com Investidores:

DRI - Márcia Hermann- marcia@wetzel.com.br
55 (47) 3451-8528

Comentário do Desempenho



AMBIENTE ECONÔMICO

O terceiro trimestre do ano foi marcado pela fraca atividade econômica, influenciada pela incerteza que ronda o mercado desde 2014. Após o impedimento de Dilma Rousseff, o atual Governo Federal vem apresentando suas intenções de reformas política e econômica e aumentando a expectativa de uma possível recuperação da economia brasileira no início do próximo ano. De acordo com a Confederação nacional da Indústria (CNI), o índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu pelo quinto mês consecutivo, registrando 52,3 pontos no mês de Outubro, patamar equivalente ao apresentado no início de 2014.

Analisando o aspecto econômico-financeiro, a recente redução da SELIC em 0,25 pontos percentuais ainda não foi sentida na queda dos juros praticados pelos bancos, os quais estão cada vez mais seletivos na concessão de crédito e em percentuais de juros ainda mais elevados, justificando o crescente risco de inadimplência como neutralizador da queda da SELIC. Sob a ótica do varejo, o consumo também continua bastante inibido, em parte reflexo da alta taxa de desemprego – o que tirou muitos consumidores do mercado – e em parte pelo nível de endividamento das famílias que continua muito alto.

Sob o ponto de vista de entidades de classe, as informações são as seguintes:

O Sindicato Nacional das Indústrias de Autopeças – SINDIPEÇAS – prevê uma queda no faturamento global do setor de 4,4% em 2016 em relação ao ano imediatamente anterior (2015). Estima que haverá uma ligeira retomada em 2017 (+2,7%), mas não o suficiente para cobrir as perdas de 2016. Prevê um recuo dos investimentos na ordem de -18,4% e uma redução de 4,4% nos postos de trabalho das autopeças. Muitas empresas vêm adotando a redução de jornada de trabalho e banco de horas como forma de driblar a osciosidade na capacidade instalada, a qual atingiu 49,5% em agosto deste ano, o pior nível dos últimos 36 meses. Atribuem à retração da economia do país o mal desempenho do setor pois, numa estrutura logística eminentemente rodoviária como a do Brasil, qualquer queda na atividade econômica é imediatamente sentida pelos elos da cadeia de fornecimento automotivo. Máquinas e equipamentos agrícolas também acompanharam a queda de automóveis e caminhões, onde se prevê fechar 2016 5% abaixo de 2015.

Segundo dados publicados no site da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, a produção total de veículos automotores (automóveis + caminhões + ônibus) cresceu 2,3% em relação ao segundo trimestre de 2016. Contudo, se analisada a produção de caminhões isoladamente, essa recuou 5,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior, tendo uma queda ainda mais expressiva na linha de caminhões médios: -40%. No lado das vendas, o volume de licenciamentos também cresceu 4,2% no geral, sendo que nesse caso, caminhões contribuiu positivamente em 6,4%. Contudo, o desempenho da linha de “caminhões médios” – principal nicho de mercado da Wetzel – aqui também deixou a desejar: negativo em 6,5% em relação ao trimestre anterior.

OPERAÇÕES

A administração da Wetzel vem compensando a queda nas vendas com cortes recorrentes nos custos dos produtos vendidos como forma de equilibrar as margens brutas das vendas. Esse trabalho também vem sendo explorado na redução de despesas operacionais, porém o nível possível de cortes nesse caso precisa ser dosado com maior critério, evitando a perda de estruturas de controles necessários para operar a empresa como um todo.

Comentário do Desempenho

Como prova disso, mesmo com a queda de receita líquida (-23,5%) a empresa conseguiu reduzir seus custos em 30,0% em comparação ao mesmo trimestre de 2015, reflexo de ajustes no quadro de pessoal, renegociações de contratos fixos, além de ações de melhoria e contenções de gastos. Com isso seu CPV reduziu em 7,9 pontos percentuais em relação a ROL, quando comparado com o 3º Trimestre de 2015.

Um dos reflexos mais significativos nas medidas de ajustes foi a renegociação dos contratos de energia elétrica, cujo impacto na redução dos custos chegou a R\$ 202 mil só no mês de setembro.

RESULTADOS**ANÁLISE DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	Acum. 2016	Acum. 2015	Var.Acum 2016/2015
Receita Operacional Líquida	31.828	41.588	-23,5%	99.254	125.273	-20,8%
CPV	-27.043	-38.610	-30,0%	-87.829	-114.024	-23,0%
Lucro Bruto	4.785	2.978	60,7%	11.425	11.249	1,6%
% margem bruta	15,0%	7,2%	+ 8,0 p.p.	11,5%	9,0%	+ 2,5 p.p.
Despesas Operacionais	-6.038	-8.078	-25,3%	-18.685	-23.181	-19,4%
% s/Receita Líquida	19,0%	19,4%	- 0,4 p.p.	18,8%	18,5%	+ 0,3 p.p.
Despesas com Vendas	-2.536	-3.621	-30,0%	- 7.947	- 10.794	-26,4%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.406	-4.278	-20,4%	- 10.553	- 13.177	-19,9%
Outras Receitas Operacionais	-	0	0,0%	-	790	-100,0%
Outras Despesas Operacionais	-96	-179	-46,4%	- 185	-	
Resultado da Atividade (EBIT)	-1.253	-5.100	-75,4%	-7.260	-11.932	-39,2%
% s/Receita Líquida	-3,9%	-12,3%	+ 8,4 p.p.	-7,3%	-9,5%	+ 2,2 p.p.
Resultado Financeiro	-4.584	-7.124	-35,7%	-11.248	-16.934	-33,6%
% s/Receita Líquida	-14,4%	-17,1%	+ 2,7 p.p.	-11,3%	-13,5%	+ 2,2 p.p.
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-5.837	-12.224	52,2%	-18.508	-28.866	35,9%
Imposto de renda e contribuição social	-661	-388	-70,4%	-2.957	-809	-265,5%
Corrente	-1	0		-8	-173	95,4%
Diferido	-660	-388	-70,1%	-2.949	-636	-363,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas	-287	0		-155	0	0,0%
Lucro (prejuízo) Líquido	-6.785	-12.612	-46,2%	-21.620	-29.675	-27,1%
Margem Líquida (%)	-21,3%	-30,3%	+ 9,0 p.p.	-21,8%	-23,7%	+ 1,9 p.p.
Ebitda	165	-2.178		-3.095	-4.579	
Margem Ebitda (%)	0,5%	-5,2%	+ 5,7 p.p.	-3,1%	-3,7%	+ 0,6 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

p.p. = pontos percentuais

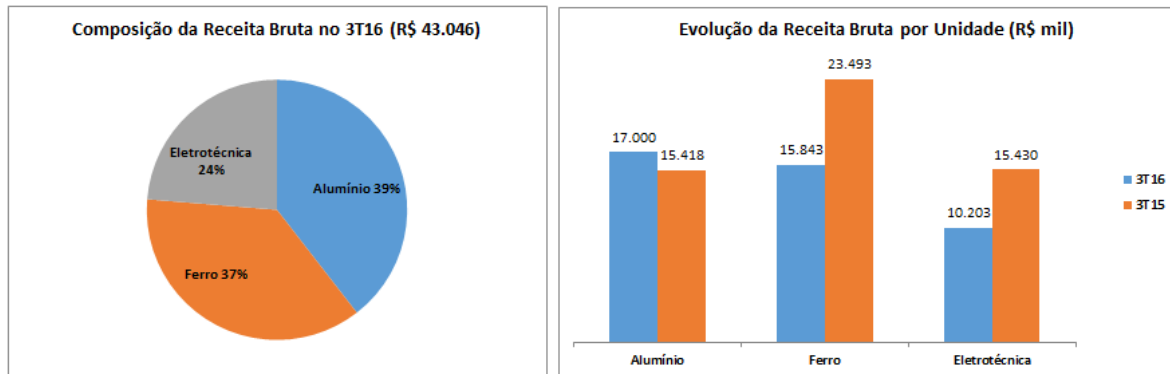
Comentário do Desempenho

■ Receita Bruta das Operações

A Unidade Alumínio, que respondeu por 39% do faturamento bruto total do trimestre que foi de R\$ 43.046 mil, apresentou aumento de 10,26% sobre igual período do ano anterior.

A Unidade Ferro, com 37% de contribuição no faturamento bruto total do trimestre, apresentou redução de 32,6% no faturamento do trimestre com relação ao mesmo período do ano anterior.

A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação, com participação de 24% no faturamento bruto total do trimestre, apresentou redução de 33,9% sobre igual período do ano anterior.



■ Lucro bruto

Com a retração no volume de vendas o caminho encontrado foi a busca por recuperação de margens através de renegociação de contratos de vendas e do forte controle e contenção de gastos, neutralizando o impacto na queda das vendas, o que ocasionou um aumento da margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) de 7,9 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2015. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 4.785 mil, um valor 60,7% maior que o de igual trimestre de 2015, que foi de R\$ 2.978 mil.

■ Despesas Operacionais

As despesas operacionais também tiveram uma redução significativa em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, representando uma queda de 25,3 pontos percentuais (R\$ 6.038 mil contra R\$ 8.078 mil do período anterior).

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	Acum. 2016	Acum. 2015	Var.Acum 2016/2015
Despesas com Vendas	-2.536	-3.621	-30,0%	7.947	10.794	-26,4%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.406	-4.278	-20,4%	10.553	13.177	-19,9%
Outras Receitas Operacionais	0	0		-	790	-100,0%
Outras Despesas Operacionais	-96	-179	46,4%	185	-	
Total de despesas operacionais	-6.038	-8.078	-25,3%	-18.685	23.181	-19,4%

Comentário do Desempenho

■ Resultado da atividade (EBIT)

O **Resultado da atividade (EBIT)** passou de um valor negativo de R\$ 5.100 mil registrado no 3º trimestre de 2015, para um resultado negativo de R\$ 1.253 mil no terceiro trimestre deste ano, representando uma redução no prejuízo operacional na ordem de 75,4% quando comparados os mesmos trimestres dos dois anos, demonstrando assim que as medidas adotadas pela administração da empresa vêm surtindo efeito, embora o equilíbrio operacional ainda não tenha sido atingido em sua plenitude, fruto das quedas recorrentes nos volumes de vendas.

■ Resultado financeiro

O resultado financeiro negativo recuou R\$ 2.540 mil comparado-se o mesmo período do ano anterior, situando-se em (-) R\$ 4.584 mil contra (-) R\$ 7.124. Os principais fatores que contribuíram para essa melhora significativa foram o congelamento da apropriação dos juros dos empréstimos e financiamentos que entraram no processo de Recuperação Judicial em fevereiro de 2016, bem como o estorno das multas e juros referentes ao ICMS em aberto – também anteriores à data do deferimento da Recuperação Judicial – conforme preceitua o artigo 67-A da lei 5.983 de 1981. Além disso, a empresa vem operando desde então única e exclusivamente com desconto de duplicatas e administração do seu fluxo de caixa, mantendo dessa forma o nível de endividamento o mesmo desde o deferimento da Recuperação Judicial.

Resultado Financeiro (valores em R\$ mil)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	Acum. 2016	Acum. 2015	Var.Acum 2016/2015
Receita Financeira	129	323	-60,1%	799	1.253	-36,2%
Despesa Financeira	-4.003	-6.815	-41,3%	-9.902	-16.426	-39,7%
Despesa Financeira REFIS	-710	-632	12,3%	-2.145	-1.761	21,8%
Resultado Financeiro	-4.584	-7.124	-35,7%	-11.248	-16.934	-33,6%

■ Resultado Líquido

O resultado líquido consolidado da Companhia ficou negativo em R\$ 6.785 mil, mostrando uma redução de 46,2% em relação ao prejuízo líquido consolidado no terceiro trimestre 2015 que ficou em R\$ 12.612 mil. A margem líquida, que estava em -30,3% da Receita Operacional Líquida no 3º Trimestre de 2015, recuou para -21,3% no 3º Trimestre de 2016, apresentando uma melhora de 9,0 pontos percentuais pelos motivos já expostos acima.

■ EBITDA

Um importante indicador de desempenho é o EBITDA, o qual nada mais é do que uma medida aproximada da geração operacional de caixa da empresa – medida essa que é internacionalmente adotada pelas empresas.

O EBITDA no terceiro trimestre de 2016 foi de R\$ 165 mil, com margem de 0,5% em relação à Receita Operacional realizada nesse trimestre. No mesmo período do ano anterior o valor de EBITDA foi negativo em R\$ 2.178 mil, com margem de -5,2% da Receita Operacional Líquida do período.

Comentário do Desempenho



PERSPECTIVAS

Segundo especialistas, a Indústria Automobilística acabou por criar no Brasil uma capacidade de produção tão grande que num cenário macroeconômico mais propício seria praticamente impossível preenchê-la: mesmo com um crescimento de 10% ao ano nos próximos 5 anos seria possível chegar ao patamar de 80% da capacidade instalada somada de todas as montadoras atualmente instaladas no Brasil. Hoje o nível de utilização está bem aquém de 50%.

Outro dado relevante é que o número de funcionários afastados nas montadoras caiu de 22 mil para 7 mil, devido ao término de períodos de “lay-off” e “PPR” e por programas de demissões voluntárias. Sendo assim, se não houver uma retomada nos níveis de produção da Indústria Automotiva a quantidade de funcionários subutilizados irá crescer nessas empresas.

Contudo, conforme dados divulgados pela própria ANFAVEA, o terceiro trimestre de 2016 já apresentou melhoras, invertendo-se assim a curva de quedas recorrentes nas vendas. Ambas as entidades de classe – ANFAVEA e SIDIPEÇAS – acreditam numa retração cíclica e natural no último trimestre do ano, inclusive com programação de férias coletivas em montadoras e sistemistas, mas com uma retomada moderada no ano de 2017 devido às expectativas de queda da inflação e juros mais baixos.

Para esse último trimestre de 2016 não há esperança de uma visão melhor do que a apresentada nos trimestres anteriores, ou seja, queda da produção industrial, desemprego crescente, dificuldades de obtenção de crédito, falta de confiança dos empresários em geral dificultando retomada dos investimentos, diminuição do consumo e perspectivas de valorização do câmbio.

A administração da Companhia está consciente dos enormes desafios que ainda deverão ser enfrentados no curto prazo, mas confiante de que as medidas que vêm sendo adotadas na contenção de gastos e captura de oportunidades no mercado certamente surtirão os efeitos esperados, levando a empresa ao equilíbrio operacional já no próximo ano.

Unidades Alumínio e Ferro

O mercado interno de autopeças não deverá apresentar sinais de recuperação ainda este ano, principalmente nos principais sub-mercados em que essas Unidades de Negócio estão insiridas (caminhões médios). A retomada só deverar ocorrer realmente no próximo ano, mas sem otimismo.

Grandes transportadoras que não renovaram suas frotas em 2016 estão amargando pesados custos de manutenção dos veículos, o que enseja uma grande chance de substituição desses veículos já no próximo ano (2017).

Quanto ao mercado externo, a empresa continua na busca para mercados de eletroferragens, principalmente na América do Norte.

Unidade Eletrotécnica

O terceiro trimestre foi de forte retração em relação aos trimestres anteriores. Os principais clientes (redes varejistas) deixaram de comprar como forma de ajustar seus níveis de estoque que estavam muito elevados em comparação com os níveis correntes de vendas a balcão.

Comentário do Desempenho



Iniciamos um forte trabalho de marketing divulgando o portfólio de produtos tradicionalmente comercializados, bem como os novos produtos desenvolvidos na tecnologia LED – display eletrônico de luz –, os quais deverão ter grande aceitação no mercado devido à redução significativa no custo de energia elétrica consumida e no aumento da vida útil de seus componentes.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Firme com o seu compromisso de desenvolvimento sustentável, a Wetzel continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades para superar o momento econômico desafiador, visando a criação de valor para seus clientes, Acionistas e para toda a sociedade, através de um relacionamento ético e transparente, sem perder o foco na preservação dos recursos ambientais, culturais e no incentivo à diversidade.

A Companhia encerrou o 3º trimestre de 2016 com 881 colaboradores efetivos no quadro consolidado.

Notas Explicativas

WETZEL S.A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89239-270.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 11 de novembro de 2016.

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial encerrou o 3º trimestre de 2016 com uma posição de caixa de R\$ 4.449 mil (sendo que R\$ 2.002 mil encontram-se bloqueados devido ao processo de recuperação judicial), elevado endividamento e passivo a descoberto de R\$ 143.673 mil, além de manter indicadores econômico-financeiros adversos. Em função desses fatores, a Companhia pediu recuperação judicial em 03 de fevereiro de 2016, sendo o seu processamento deferido em 11 de fevereiro seguinte. A companhia apresentou em 14 de abril de 2016 o plano de recuperação judicial contendo discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados, a demonstração da sua viabilidade econômica e laudo econômico financeiro e de avaliação dos seus bens e ativos.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo NBCTG – Normas Brasileiras de

Notas Explicativas

Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. – Em recuperação judicial e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2016	31/12/2015
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

Notas Explicativas

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico NBC TG 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e

Notas Explicativas

financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ITG 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, NBC TG nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

Notas Explicativas

- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia efetuou operações em derivativos neste exercício, visando minimizar os riscos financeiros das variações nos contratos de empréstimos em moeda estrangeira.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes às aquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ (1.306) mil e EUR (529) mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

. Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio:

Notas Explicativas

Risco de alta do DÓLAR:

Descrição	Consolidado		
	30/09/2016 R\$ Mil	Com ajuste de 25% no câmbio R\$ Mil	Com ajuste de 50% no câmbio R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	934	1.168	1.401
	934	1.168	1.401
Passivos			
Dívida Bancária	5.174	6.468	7.762
	5.174	6.468	7.762
Exposição Líquida - R\$ Mil	(4.240)	(5.300)	(6.361)
Exposição Líquida - US\$ Mil	(1.306)	(1.306)	(1.306)
Taxa Dólar	3,2462	4,0578	4,8693

Risco de alta do EURO:

Descrição	Consolidado		
	30/09/2016 R\$ Mil	Com ajuste de 25% no câmbio R\$ Mil	Com ajuste de 50% no câmbio R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	13	16	20
	13	16	20
Passivos			
Dívida Bancária	1.945	2.431	2.917
	1.945	2.431	2.917
Exposição Líquida - R\$ Mil	(1.932)	(2.415)	(2.898)
Exposição Líquida - EUR\$ Mil	(529)	(529)	(529)
Taxa EURO	3,6484	4,5605	5,4726

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instruções nºs 475/08 e 550/08.

Notas Explicativas**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Controladora	30/09/2016	31/12/2015
	Empréstimos e Recebíveis	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros		
Caixa e equivalentes	4.449	2.537
Cientes	18.294	10.256
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.055)	(581)
(-) Duplicatas Descontadas	(485)	
Dep. Judiciais trabalhistas	2.444	2.286
Dep. Judiciais tributários	1.758	1.660
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.309	
Total	26.714	16.158
Controladora	30/09/2016	31/12/2015
	Outros Passivos Financeiros	Outros Passivos Financeiros
Passivos Financeiros		
Fornecedores	25.428	21.154
Empréstimos e Financ.	71.518	75.475
Arrend. Financeiros	270	676
Total	97.216	97.305
Consolidado	30/09/2016	31/12/2015
	Empréstimos e Recebíveis	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros		
Caixa e equivalentes	4.479	2.575
Cientes	18.366	10.256
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.055)	(581)
(-) Duplicatas Descontadas	(485)	
Dep. Judiciais trabalhistas e outros	2.444	2.457
Dep. Judiciais tributários	1.758	1.660
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.309	
Total	26.816	16.367
Consolidado	30/09/2016	31/12/2015
	Outros Passivos Financeiros	Outros Passivos Financeiros
Passivos Financeiros		
Fornecedores	25.623	21.916
Empréstimos e Financ.	71.518	76.007
Arrend. Financeiros	2.215	2.712
Total	99.356	100.635

Notas Explicativas**NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa	8	14	8	14
Bancos Conta Movimento	4.441	2.523	4.471	2.561
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.449	2.537	4.479	2.575

Do saldo de R\$ 4.441 apresentado na linha de "Bancos Conta Movimento", R\$ 2.002 mil encontram-se bloqueados devido ao processo de recuperação judicial.

NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Contas a Receber de Clientes Interno	17.347	9.780	17.419	9.780
Contas a Receber de Clientes Externo	947	476	947	476
(-) Duplicatas Descontadas	(485)		(485)	
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.055)	(581)	(1.055)	(581)
Contas a Receber de Clientes	16.754	9.675	16.826	9.675
Adiantamentos a fornecedores	653	66	656	108
Adiantamentos a funcionários	148	109	148	109
Parcela Circulante	17.555	9.850	17.630	9.892
Total a Receber de Clientes	16.754	9.675	16.826	9.675
Total dos Adiantamentos	801	175	804	217
Total Geral	17.555	9.850	17.630	9.892

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	3.678	1.574	3.678	1.574
A vencer 30 dias	10.230	6.411	10.254	6.411
A vencer de 31 a 60 dias	3.938	1.843	3.962	1.843
A vencer de 61 a 90 dias	402	395	426	395
A vencer acima de 91 dias	46	33	46	33
Cambiais a embarcar	0	0	0	0
(-) Duplicatas Descontadas	(485)		(485)	
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.055)	(581)	(1.055)	(581)
Contas a Receber de Clientes	16.754	9.675	16.826	9.675

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	15.807	9.199	15.879	9.199
Dólar Norte-Americano - US\$	934	476	934	476
Euro - EUR	13		13	
Contas a Receber de Clientes	16.754	9.675	16.826	9.675

Notas Explicativas

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

NOTA 8 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Produtos Acabados	4.356	4.533	4.356	4.533
Produtos em Elaboração	4.363	4.854	4.363	4.854
Matéria-Prima	1.162	2.916	1.162	2.916
Materiais Consumo Produção	3.570	2.609	3.570	2.609
Revenda	612	720	612	720
Outros Estoques	1.918	3.371	1.947	3.371
(-) Provisão para Perdas	(2.637)	(3.497)	(2.637)	(3.497)
Total dos Estoques	13.344	15.506	13.373	15.506

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
ICMS a Recuperar		158	13	158
IPI a Recuperar	177	223	177	482
Pis/Cofins a Recuperar	230	202	230	202
IRRF a Compensar	18	17	174	174
ICMS CIAP a Compensar	305	396	305	396
IRPJ a Compensar (nota 17)	19	24	167	154
CSLL a Compensar (nota 17)			54	56
INSS a Compensar	330	330	330	330
Outros Impostos	17	17	16	16
Total	1.096	1.367	1.466	1.968

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Investimentos em Sociedades Controladas	91	109		
Propriedades para Investimento	54.542	54.542	54.542	54.542
Total de Investimentos	54.633	54.651	54.542	54.542

Notas Explicativas

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo Patrimônio Líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Controladora Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado do Período	% de Equivalência Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2015									
Foundry Engineers	USA	112	3	109		(4)	100,00%	(4)	109
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	4.239	7.157	(2.918)	7.740	(1.998)	60,00%	(1.199)	
		4.351	7.160	(2.809)	7.740	(2.002)		(1.203)	109
Em 30 de setembro de 2016									
Foundry Engineers	USA	91		91			100,00%		91
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	2.620	5.785	(3.165)	66	(247)	60,00%	(148)	
		2.711	5.785	(3.074)	66	(247)		(148)	91

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

A Companhia deliberou, em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações da Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda., já a partir desse mês.

10.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo Anterior	54.542	53.774	54.542	53.774
Transf.do imobilizado		1.247		1.247
Ajuste valor justo		(479)		(479)
Total	54.542	54.542	54.542	54.542

Descrição	Saldo contábil em Set/2016
Otto Boehm	3.110
Araquari	30.370
Anaburgo Raabe	5.200
Itajuba	163
Rua Graciosa	299
Rua Rui Barbosa	15.400
Total	54.542

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

<u>Controladora</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações e Benfeitorias de 4% a 10%</u>	<u>Máquinas e Equipamentos de 4% a 20%</u>	<u>Móveis e Utensílios de 5% a 10%</u>	<u>Veículos 20%</u>	<u>Instalações e Ferramentas de 5% a 10%</u>	<u>Equipamentos de Informática de 10% a 20%</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Taxas médias de depreciação conforme laudo									
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	8.922	13.145	125.137	3.803	496	24.746	2.158	3.354	181.761
Depreciação Acumulada		(6.754)	(62.328)	(2.235)	(384)	(14.770)	(1.300)		(87.771)
Valor contábil líquido	8.922	6.391	62.809	1.568	112	9.976	858	3.354	93.990
Adições			199	56		41		240	536
Transferências		16	1.232	197		73		(1.518)	
Reclassificação (a)								(1.525)	(1.525)
Baixas		(839)	(10.924)	(25)	(6)	(401)	(150)	(551)	(12.896)
Depreciação		(474)	(6.592)	(242)	(50)	(1.788)	(261)		(9.407)
Baixas da Depreciação		297	4.166	7	4	139	147		4.760
Transferências			4	3		(7)			
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Saldo Final	8.922	5.391	34.636	1.207	46	7.669	574		58.445
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo	8.922	12.322	115.644	4.031	490	24.459	2.008		167.876
Depreciação Acumulada		(6.931)	(64.750)	(2.467)	(430)	(16.426)	(1.414)		(92.418)
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.391	34.636	1.207	46	7.669	574		58.445
Adições			454	23		286	3		766
Transferências			(2.120)			(134)			(2.254)
Baixas							(3)		(3)
Depreciação		(310)	(1.878)	(92)	(11)	(1.169)	(155)		(3.615)
Baixas da Depreciação							1		1
Transferências		2.254							2.254
Saldo Final	8.922	7.335	31.092	1.137	35	6.652	420		55.594
Em 30 de setembro de 2016									
Custo	8.922	12.322	113.978	4.054	490	24.611	2.008		166.385
Depreciação Acumulada		(4.987)	(66.628)	(2.559)	(441)	(17.595)	(1.568)		(93.777)
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	7.335	31.092	1.137	35	6.652	420		55.594
Consolidado									
Taxas médias de depreciação conforme laudo									
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	8.922	13.145	129.860	3.872	496	25.979	2.160	3.859	188.293
Depreciação Acumulada		(6.754)	(63.727)	(2.251)	(384)	(15.125)	(1.300)		(89.540)
Valor contábil líquido	8.922	6.391	66.133	1.621	112	10.854	860	3.859	98.753
Adições			201	56		41		240	538
Transferências		16	1.393	197		73		(1.679)	
Reclassificação (a)								(1.868)	(1.868)
Baixas		(839)	(10.935)	(25)	(6)	(1.635)	(150)	(551)	(14.141)
Transf.p/Destinado a Venda			(3.316)	(48)			(1)		(3.365)
Depreciação		(474)	(6.754)	(247)	(50)	(1.961)	(261)		(9.747)
Baixas da Depreciação		297	4.167	7	4	667	147		5.289
Transferências			4	3		(7)			
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Saldo Final	8.922	5.391	34.635	1.207	46	7.668	575		58.445
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo	8.922	12.322	117.203	4.052	490	24.458	2.009		169.457
Depreciação Acumulada		(6.931)	(66.310)	(2.488)	(430)	(16.426)	(1.414)		(93.998)
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.391	34.635	1.207	46	7.668	575		58.445
Adições			454	23		286	3		766
Transferências			(2.120)			(134)			(2.254)
Baixas							(3)		(3)
Transf.p/Destinado a Venda						(12)			(12)
Depreciação		(310)	(1.878)	(92)	(11)	(1.169)	(155)		(3.615)
Baixas da Depreciação							1		1
Transferências		2.254				12			2.266
Saldo Final	8.922	7.335	31.091	1.137	35	6.651	421		55.594
Em 30 de setembro de 2016									
Custo	8.922	12.322	115.537	4.075	490	24.598	2.009		167.954
Depreciação Acumulada		(4.987)	(68.188)	(2.580)	(441)	(17.583)	(1.568)		(95.345)
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	7.335	31.091	1.137	35	6.651	421		55.594

Notas Explicativas

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial possui ativos imobilizados adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados nas respectivas rubricas do imobilizado, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	2.210 -	239	1.971
Equipamentos de Informática	1.187 -	826	360
Veículos	263 -	236	27
Instalações e Ferramentas	37 -	3	34
Móveis e Utensílios	2 -	0	2
Outros	14 -	14	-
	3.712 -	1.317	2.395

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei nº 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico NBC TG 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a Deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ITG 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ITG 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até setembro de 2016, no valor de R\$ 3.615 mil, R\$ 3.336 mil estão no CPV e R\$ 279 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 30.09.2016 das reavaliações efetuadas é de R\$ 322 mil líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 64 mil.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas

NOTA 13 – INTANGÍVEL

	Controladora			Consolidado	
	Programas de Computador	Total		Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%		Taxas anuais de amortização	20%	
Em 31 de dezembro de 2014			Em 31 de dezembro de 2014		
Custo	5.128	5.128	Custo	5.238	5.238
Amortização Acumulada	(2.821)	(2.821)	Amortização Acumulada	(2.902)	(2.902)
Valor contábil líquido	2.307	2.307	Valor contábil líquido	2.336	2.336
Adições			Adições		
Baixas			Baixas	(110)	(110)
Transferências			Transferências		
Amortização	(681)	(681)	Amortização	(703)	(703)
Baixa Amortização			Baixa Amortização	103	103
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107)	(107)
Saldo Final	1.519	1.519	Saldo Final	1.519	1.519
Em 31 de dezembro de 2015			Em 31 de dezembro de 2015		
Custo	5.128	5.128	Custo	5.128	5.128
Amortização Acumulada	(3.502)	(3.502)	Amortização Acumulada	(3.502)	(3.502)
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107)	(107)
Valor contábil líquido	1.519	1.519	Valor contábil líquido	1.519	1.519
Adições	10	10	Adições	10	10
Baixas			Baixas		
Transferências	(613)	(613)	Transferências	(613)	(613)
Amortização	(365)	(365)	Amortização	(365)	(365)
Baixa Amortização			Baixa Amortização		
Transferências	613	613	Transferências	613	613
Imparidade			Imparidade		
Saldo Final	1.164	1.164	Saldo Final	1.164	1.164
Em 30 de setembro de 2016			Em 30 de setembro de 2016		
Custo	4.525	4.525	Custo	4.525	4.525
Amortização Acumulada	(3.254)	(3.254)	Amortização Acumulada	(3.254)	(3.254)
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107)	(107)
Valor contábil líquido	1.164	1.164	Valor contábil líquido	1.164	1.164

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial possui ativos intangíveis adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados na rubrica do intangível, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Programas de Computador	441 -	304	137
	441 -	304	137

Notas Explicativas

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de setembro de 2016, no valor de R\$ 365 mil, R\$ 35 mil estão no CPV e R\$ 330 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS ("IMPAIRMENT")

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	25.428	21.154	25.623	21.916
Contas a Pagar a Fornecedores	25.428	21.154	25.623	21.916
Obrigações Sociais/Trabalhistas	33.006	18.931	33.006	18.944
Obrigações Tributárias e REFIS	20.577	12.126	21.077	12.710
Adiantamentos de Clientes	487	979	545	979
Outras Contas a Pagar	8.003	11.269	8.003	11.330
Parcela Circulante	87.501	64.459	88.254	65.879
Obrigações Tributárias	111.928	110.105	111.928	110.184
Obrigações Sociais/Trabalhistas	2.897	3.314	2.897	3.314
Outras Contas a Pagar	57.612	51.859	56.601	50.303
Parcela Não Circulante	172.437	165.278	171.426	163.801
Total a Pagar a Fornecedores	25.428	21.154	25.623	21.916
Total de Outras Contas a Pagar	234.510	208.583	234.057	207.764
Total Geral	259.938	229.737	259.680	229.680

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	21.603	16.875	21.711	17.557
A vencer 30 dias	2.714	3.556	2.753	3.636
A vencer de 31 a 60 dias	254	345	278	345
A vencer de 61 a 90 dias	209	35	233	35
A vencer acima de 91 dias	648	343	648	343
Contas a Pagar a Fornecedores	25.428	21.154	25.623	21.916

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	25.428	21.154	25.623	21.916
Contas a Pagar a Fornecedores	25.428	21.154	25.623	21.916

Notas Explicativas

No fechamento do 2º trimestre de 2016, a Companhia estornou as multas e juros referentes o ICMS que estava congelado até 29/02/2016 (R\$ 373 mil) de acordo como o artigo 67-A da lei 5.983 de 1.981 e fez o parcelamento de acordo com o artigo 63 inciso III do RICMS/SC

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Consolidado	
			30/09/2016	31/12/2015
Circulante				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	3.328	2.096
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,5% aa	Imóveis / Aval	3.548	3.041
Capital de Giro - Pré-Pagto	Libor + 3,30% aa	Aval	3.028	3.595
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	8.283	8.529
FINEP	5,25% aa	Imóveis, Aval		1.537
Leasing	1,23% a 1,49% am	Alienação Fiduciária / Aval	270	537
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	14.140	11.333
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa	Aval	5.124	5.163
Financ. Direto com Fornec.	-	-	7.902	10.075
ACC	VC + 4,10% aa	-	2.146	2.146
Cartão de Crédito	Taxa pré-fixada de 2,3% am	-		549
Leasing	VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-
Total do Circulante			47.769	48.601
Não Circulante				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	6.424	7.979
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,5% aa	Imóveis / Aval		383
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	3.378	6.708
Leasing	1,23% a 1,49% am	Alienação Fiduciária		139
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	9.701	11.461
Financ. Direto com Fornec.	-	-	4.515	880
Total do Não Circulante			24.019	27.550
Total de Empréstimos e Financiamentos			71.788	76.151
			Controladora	Consolidado
			30/09/2016	31/12/2015
Por Data de Vencimento				
Em até 6 meses			42.005	39.605
De 6 meses a 1 ano			5.765	8.996
De 1 a 2 anos			9.141	5.774
De 3 a 5 anos			13.198	19.229
Acima de 5 anos			1.680	2.547
Total de Empréstimos e Financiamentos			71.788	76.151
			30/09/2016	31/12/2015
Por Tipo de Moeda				
Reais - R\$			66.614	70.410
Dólar Norte-Americano - US\$			5.174	5.741
Euro - EUR			-	-
Total de Empréstimos e Financiamentos			71.788	76.151
			30/09/2016	31/12/2015
Por Indexação				
Taxas Pré-Fixadas			32.074	41.159
Taxas-Pós Fixadas			39.714	34.992
Total de Empréstimos e Financiamentos			71.788	76.151

A companhia optou por congelar em 29/02/2016 a apropriação dos juros referente aos empréstimos que entraram no processo de Recuperação Judicial, e que após aprovação da assembleia e definição das taxas de juros, voltarão a ser corrigidos.

No entanto estornamos multas punitivas por quebra de contrato com as instituições financeiras no valor de R\$ 621 mil que devido o deferimento da recuperação judicial não poderá ser praticado.

Notas Explicativas

No terceiro trimestre foi reconhecido R\$ 1.760 mil de encargos legais que correspondem a impostos federais que foram inscritos em dívida ativa. O encargo legal calculado está previsto no art. 1º do Decreto-lei nº 1.025, de 21 de outubro de 1969, sendo calculado (10% para dívidas não ajuizadas e 20% para dívidas ajuizadas) sobre montante do débito, inclusive multas, atualizado monetariamente e acrescido dos juros e multa de mora.

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 112 mil no 3º Trimestre de 2016.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
IRPJ - Estimativa			5	122
CSLL - Estimativa			3	51
IRPJ à compensar	19	24	162	32
CSLL à compensar			52	5
Total Ativo Circulante	19	24	221	210
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	15.255	16.554	15.255	16.569
CSLL - Crédito Tributário Diferido	5.324	5.761	5.324	5.766
Total Ativo Não Circulante	20.579	22.315	20.579	22.335

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
IRPJ sobre diferenças temporárias	21.483	20.535	21.483	20.593
CSLL sobre diferenças temporárias	7.734	7.411	7.734	7.432
Total Passivo Não Circulante	29.217	27.946	29.217	28.025

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2015	22.315	22.315	6.580	10.327	11.039	27.946
Constituição dos Tributos	19.790	19.790	1.447			1.447
Baixa dos Tributos	(21.526)	(21.526)	(146)		(30)	(176)
Em 30 de setembro 2016	20.579	20.579	7.881	10.327	11.009	29.217

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2015	22.335	22.335	6.659	10.327	11.039	28.025
Constituição dos Tributos	19.790	19.790	1.447			1.447
Baixa dos Tributos	(21.546)	(21.546)	(225)		(30)	(255)
Em 30 de setembro 2016	20.579	20.579	7.881	10.327	11.009	29.217

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Provisão IRPJ			(5)	(122)
Provisão CSLL			(3)	(51)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(114.483)	(65.507)	(114.575)	(66.121)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(41.179)	(23.583)	(41.212)	(23.804)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	112.249	65.200	112.384	65.939
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	40.405	23.472	40.454	23.738
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(3.008)	(418)	(2.957)	(421)

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**A) Trabalhista e Cíveis:**

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 1.337 mil (R\$ 1.356 mil em 2015), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

Notas Explicativas

B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, Processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, em trâmite perante a Justiça Federal. Em fevereiro de 2013 foi publicada Sentença acolhendo, parcialmente, os Embargos à Execução 5001542-61.2011.404.7201, remanescendo o valor de R\$ 49.017 mil. O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis e de crédito em Execução de Sentença contra a Fazenda Pública (Proc. nº 2003.7201.005105-0 (Processo nº 990102179-0 – Nota 29), totalizando a garantia em R\$ 56.063 mil, superior ao valor remanescente da Execução Fiscal. A probabilidade de êxito do Recurso de Apelação da Companhia permaneceu em 2015 como “provável” pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, permanece uma provisão no valor de R\$ 31.101 mil (R\$ 29.682 mil em 2014) do que mantém-se em discussão, considerando os efeitos do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa de CSLL utilizados no momento da lavratura do auto de infração.

Adicionalmente mantém-se constituído uma provisão no valor de R\$ 1.142 mil (R\$ 1.142 mil em 2015) referentes autos de infração (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

C) Outros:

Em 02/04/2013 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina declarou ilegítima a cobrança do ECE – Encargo de Capacidade Emergencial, cujo débito no valor de R\$ 3.003 mil encontra-se registrado no passivo circulante da Companhia, assim aguarda-se o trânsito em julgado para proceder o estorno.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 1.569 mil, cujo risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas às Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

	Controladora	
	Contingências	Total
Em 31 de dezembro de 2015	33.599	33.599
Depósitos Judiciais Relacionados	630	630
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2015	32.969	32.969
Constituição de provisões (Trabalhistas)		
Constituição de provisões (Tributárias)		
Provisões utilizadas (Trabalhistas)	(20)	(20)
Em 30 de setembro de 2016	33.579	33.579
Depósitos Judiciais Relacionados	659	659
Efeito Líquido em 30 de setembro de 2016	32.920	32.920

Notas Explicativas

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

	Controladora				Consolidado			
Parte Relacionadas	Ativo		Ativo		Ativo		Ativo	
	Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber		Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
			2.229	2.860				
	1		1.621		1		1.621	
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda								
Alutec Ind.de Fundação EIRELI		1				1		
CWS Participações S.A			1.621				1.621	
		1	3.850	2.860		1	1.621	
	Passivo		Passivo		Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar		Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	(29)	38						
Alutec Ind.de Fundação EIRELI	346	267			346	267		
CWS Participações S.A			8.025	2.597			8.724	2.597
Cachoeria Arrendamentos e Armazens Gerais Ltda			1.655				1.655	
Dietzel GMBH							188	195
	317	305	9.680	2.597	346	267	10.567	2.792
Operações da Controlada para a Controladora	Receita de Vendas		Custos das Vendas					
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015				
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda. (a)	66	6.490	(51)	(4.415)				
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda. (b)	404		(405)					
	470		(456)					

(a) Referente venda de produto fabricação própria

(b) Referente venda de imobilizado

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

Notas Explicativas

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no NBC TG 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Remuneração Diretoria	696	879	700	893
Remuneração Conselho Administração	85	103	85	103
Remuneração Conselho Fiscal	52	104	52	104
	833	1.086	837	1.100

NOTA 20 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. – Em recuperação judicial informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPÍ	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 30.09.2016 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	68.247
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(40.025)
Saldo em 30/09/2016	84.679

Notas Explicativas

A Companhia reconheceu R\$ 2.145 mil, em 30.09.2016, como atualização do referido programa.

Desde a adesão ao REFIS em 28/02/2000, a companhia obriga-se ao pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações previstas na Lei 9.964/00, cujos atos são avaliados pelo Comitê Gestor do REFIS na forma da legislação vigente, sob pena de aplicação das sanções dispostas no art. 5º, II da Lei nº 9.964/00.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 mil é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Vendas Mercado Interno	115.160	127.954	115.143	127.946
Vendas Zona Franca de Manaus	366	1.033	366	1.033
Revenda no Mercado Interno	12.703	17.308	12.703	17.316
Vendas Mercado Externo	3.266	12.676	3.266	12.676
Outras Vendas	3.721	4.899	3.781	4.899
(-) Devoluções e Abatimentos	(3.724)	(2.935)	(3.724)	(2.935)
(-) Impostos sobre as Vendas	(32.270)	(35.662)	(32.281)	(35.662)
Receita de Vendas	99.222	125.273	99.254	125.273

Notas Explicativas**NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	(541)	(3.424)	(541)	(3.455)
Juros sobre Financiamentos	(2.489)	(3.372)	(2.489)	(3.499)
Variação Cambial	457	(1.946)	404	(3.386)
Outras Despesas	(9.293)	(7.738)	(9.421)	(7.849)
Total de Despesas	(11.866)	(16.480)	(12.047)	(18.189)
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	88	155	230	892
Aplicações Financeiras	94	75	94	75
Outras Receitas	278	285	475	286
Total de Receitas	460	515	799	1.253
Resultado Acumulado	(11.406)	(15.965)	(11.248)	(16.936)

NOTA 24 - DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Salários	27.602	37.710	27.602	38.101
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	5.363	6.856	5.363	6.908
Total	32.965	44.566	32.965	45.009
Número de Empregados	881	1.214	881	1.231

Notas Explicativas

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

Numerador

Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia

	30/09/2016	30/09/2015
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(14.347)	(19.537)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(7.174)	(9.769)
	(21.521)	(29.306)

Denominador (em milhares de ações)

Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	2.058	2.058

Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)

Ação preferencial	-10,4572	-14,2400
Ação ordinária	-10,4572	-14,2400

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo NBC TG 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de indenização em R\$ 46.500 mil, com vigência de 14/04/2016 à 14/04/2017.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

Notas Explicativas**NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o NBC TG 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de setembro de 2015	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	42.121	49.458	33.769		125.348
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	42.121	49.458	33.769	-	125.348
Depreciação e Amortização				(8.153)	(8.153)
Receitas Financeiras				1.253	1.253
Despesas Financeiras				(18.189)	(18.189)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(809)	(809)
Prejuízo do Exercício				(29.677)	(29.677)
Ativo Imobilizado e Intangível				92.820	92.820
Ativo Total				215.843	215.843
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				535	535
Passivo Total				215.843	215.843
Em 30 de setembro de 2016	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	37.574	35.735	25.945		99.254
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	37.574	35.735	25.945	-	99.254
Depreciação e Amortização				(3.980)	(3.980)
Receitas Financeiras				799	799
Despesas Financeiras				(12.047)	(12.047)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(2.957)	(2.957)
Prejuízo do Exercício				(21.620)	(21.620)
Ativo Imobilizado e Intangível				56.758	56.758
Ativo Total				188.474	188.474
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				776	776
Passivo Total				188.474	188.474

Notas Explicativas**NOTA 28 - CRÉDITOS ELETROBRÁS**

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 01/07/2015, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (Julho/15)	19.514
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)	8.781
Recebimento equivalente a 50% do total do Processo (15/07/15)	(9.757)
Saldo a reembolsar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda - 5% do total Processo	(976)
Saldo a pagar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda – 50% do total do Processo	(9.757)
Honorários advocatícios (20%) referente 45% do montante (Wetzel S/A)	(1.756)

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma:

- Ativo não circulante (Saldo a receber Créditos Eletrobrás – 50% da ação) R\$ 9.757 mil.
- Passivo não circulante (Saldo a pagar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda – 50% da ação) R\$ 9.757 mil.
- Passivo não circulante (Saldo a reembolsar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda – 5% da ação já recebido em 15/07/15) R\$ 976 mil.
- Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.756 mil.

NOTA 29 -DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	659	630	659	630
Depósitos Judiciais - Outros	1.785	1.656	1.785	1.826
Previdenciário-FAP	1.758	1.660	1.758	1.661
Total	4.202	3.946	4.202	4.117

Notas Explicativas

NOTA 30 -DESONERAÇÃO FOLHA

A Companhia se enquadra na Lei 12.546/2011 em seu art.8º, alterada pela Lei 13.161/2015 onde contribuirá a alíquota de 2,5% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8ºA da Lei 13.161 e a receita bruta total.

A opção pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi manifestada mediante o pagamento da contribuição incidente sobre a Receita Bruta relativa à competência março de 2016 previsto no art. 1º § 6º da IN 1597 de 01/12/2015.

NOTA 31 -ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com o fim das atividades da controlada Wetzel Univolt Indústria Plásticos Ltda., a partir de novembro de 2015, o ativo imobilizado foi reclassificado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante. Os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

Ativos Destinados a Venda	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Máquinas e Equipamentos	3.316	3.316
(-) Baixa por venda	(1.186)	
Móveis e Utensílios	49	49
(+) Transferência do Imobilizado	12	
(-) Baixa por venda	(23)	
Total	2.168	3.365

Parte desses ativos foram adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos.

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	2.955	992	1.963
	2.955	1.395	1.963

Notas Explicativas

NOTA 32 – EVENTO SUBSEQUENTE

Recuperação Judicial

Em 03 de fevereiro de 2016 a Wetzel S/A – Em recuperação judicial ajuizou ação de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, em caráter de urgência e mediante deliberação do Conselho de Administração, com a concordância do acionista controlador. O processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, recebendo o nº 0301750-45.2016.8.24.0038. A ação de recuperação judicial foi ajuizada com o objetivo de reestruturar o passivo da Companhia, mantendo a sua atividade produtiva e preservando o seu valor de mercado.

O processamento da recuperação judicial da Wetzel S/A – Em recuperação judicial foi deferido por decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05, datada de 11 de fevereiro de 2016.

Foi publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, da Lei 11.101/05, na data de 02/03/2016, tanto no Diário de Justiça Eletrônico (DJe), quanto no jornal A Notícia.

Foram divulgados, como Fatos Relevantes, o ajuizamento da ação no mesmo dia em que efetivado, e o deferimento do processamento da recuperação judicial no mesmo dia em que a Companhia teve ciência de tal decisão, até então não publicada.

Conforme a Lei 11.101/05, art. 53, a Companhia apresentou, em juízo, no prazo improrrogável de 60 dias da publicação da decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial, o plano de recuperação, que contém: discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados; demonstração de sua viabilidade econômica; e laudo econômico-financeiro e de avaliação dos seus bens e ativos.

Recebido o plano de recuperação pelo juízo, foi publicado o respectivo edital no Jornal A Notícia em 13/06/2016 e no DJe em 14/06/2016, abrindo o prazo de 30 dias para apresentação de eventuais objeções, conforme o art. 53, parágrafo único e art. 55, ambos da Lei 11.101/05.

De forma excepcional, a relação de credores foi retificada, publicada no Jornal a Notícia em 13/06/2016 e no DJe em 15/06/2016, com fulcro no art. 191 da Lei 11.101/05, a fim de que credores e interessados, na forma do art. 8º da mesma Lei, apresentem impugnação no prazo de 10 dias.

Em atenção ao *caput* do art. 56 c/c art. 36, ambos da Lei 11.101/2005, foi convocada Assembleia Geral de Credores - AGC para deliberação sobre a aprovação, modificação ou rejeição do plano de recuperação judicial, sugerido pelo Administrador judicial e confirmada pelo Juiz da recuperação judicial nos dias 18/10/2016 e 22/11/2016 para a 1ª e 2ª convocação, respectivamente. Os credores e demais interessados foram convocados para a Assembleia do dia 18/10/2016 através do Diário de Justiça Eletrônico nº 2431, pag. 1.124 em 09/09/2016 e também pelo Jornal “A Notícia” veiculado em 09/09/2016.

A Assembleia Geral de Credores em 1ª convocação, realizada no dia 18/10/2016, não foi instalada por insuficiência de quórum necessário na forma prevista no art. 37, § 2º da Lei 11.101/2005. Desta forma, confirma-se a 2ª convocação para a próxima Assembleia que será no dia 22/11/2016.

Notas Explicativas

A Companhia, até o 1º trimestre de 2016, congelou em 29/02/2016 a apropriação dos juros referente aos empréstimos que entraram no processo de Recuperação Judicial, e que após aprovação da assembleia e definição das taxas de juros, voltarão a ser corrigidos. Adicionalmente de acordo com o artigo 67-A da lei 5.983 de 1.981, a companhia congelou em 29/02/2016 a apropriação das multas e juros referente ao ICMS que estava em aberto até a data do pedido de recuperação judicial.

Sendo assim, apenas os efeitos mencionados anteriormente impactaram nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas tendo em vista o processo de recuperação judicial, entretanto outros impactos ainda estão na dependência dos eventos futuros que poderão ou não ocorrer, tais como: a aprovação ou não do plano de recuperação por parte dos credores, bem como o resultado de sua execução.

As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas, na forma da legislação vigente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A – em recuperação judicial

Joinville – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A – em recuperação judicial, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Pronunciamento Técnico NBCTG – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBCTG e a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

1. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 01 e 32, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Em 18/10/2016 foi realizada a 1ª convocação da Assembleia Geral de Credores – AGC, não sendo instalada por insuficiência de quórum necessária, para deliberação sobre a aprovação, modificação ou rejeição do plano de recuperação judicial. A 2ª convocação está marcada para o dia 22/11/2016.

2. Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2016 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 143.673 – controlada e R\$ 144.939 - consolidado, sendo que seus ativos são de R\$ 188.053 e Passivos 331.726 controlada e ativos de R\$ 188.474 e passivos R\$ 333.413 no consolidado.

3. A companhia possui REFIS – Programa de Recuperação Fiscal e encontra-se adimplente em relação às parcelas mensais no trimestre findo em 30 de setembro de 2016, mas em razão da inadimplência de tributos correntes, está sujeita aos procedimentos de previstos nos incisos I e II, do art. 5º da Lei 9.964/00.

4. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda que deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Outros assuntos

Revisamos também as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findado em 30 de setembro de 2016, elaborado sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras de períodos comparativos anteriores

Os valores correspondentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados e auditados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 06 de novembro de 2015 e 04 de abril de 2016. O relatório datado de 06 de novembro de 2015 apresenta ênfase para Patrimônio líquido negativo para controladora e consolidado. O relatório datado de 04 de abril de 2016 apresenta abstenção de opinião: 1) Pedido de Recuperação Judicial 2) Patrimônio líquido negativo; 3) Refis – sujeito aos procedimentos previstos nos incisos I e II do art. 5º, da Lei Nº 9.964/00 e ênfase para a descontinuidade das operações da controlada Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda.

Joinville – SC, 03 de novembro de 2016

Doglas do Rosário

Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5

SAPPIA AUDITORES E CONSULTORES

CRC (SC) nº 8.745/O